



Fernanda Brenda Almeida Silva

ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO –AV1

Feira de Santana

2017



Fernanda Brenda Almeida Silva

ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO – AV1

Trabalho solicitado pelo professor Tarciso de Figueiredo Palma como instrumento de avaliação parcial na disciplina Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável, do curso de Odontologia na Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana.

Feira de Santana

2017

Disciplina: Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável

Docente: Tarciso de Figueiredo Palma

Aluno (a): Fernanda Brenda Almeida Silva

Curso: Odontologia

Turno: Noturno

Data: 09/09/2017



Relatório sobre Visita Técnica à Expo Feira

O Programa Institucional Animais Peçonhentos e Herpetologia da Universidade Estadual de Feira de Santana, levou a Expo Feira um estande com o objetivo de alertar a população destacando acidentes aos quais os animais peçonhentos têm causado, os animais peçonhentos são marinhos e terrestres, mas vivem em todos os ecossistemas, a visita ao estande proporciona a conferência de mapas dos animais que causam maior número de acidentes na Bahia, com situação atual de 83.195 acidentados nas microrregiões geográficas do estado da Bahia entre 2010 a 2015, tendo os escorpiões como os principais causadores, as serpentes como a segunda maior tendo abelhas e aranhas logo depois.

As serpentes são responsáveis por 15.651 (2010 a 2015) acidentes, são animais predadores, possuem um corpo alongado coberto com escamas e sem pata, não ouvem sentem apenas vibrações e a temperatura da mesma varia de acordo com o seu ambiente, para evitar acidentes com elas recomenda-se que evite o acúmulo de entulhos, tapem possíveis buracos e mantenha a limpeza do ambiente, também se recomenda que sapatos e botas sejam verificadas antes de usadas já que as cobras podem de esconder dentro deles.

Em caso de acidente os primeiros socorros a serem tomados é que se mantenha o acidentado deve se manter em repouso, de preferência deitado, procurando não manter a área afetada mais alta que o resto do corpo para que assim não se facilite a disseminação do veneno, levando o acidentado ao hospital mais próximo, para tomar o soro apropriado e caso seja possível é importante levar o animal que provocou o acidente afim de facilitar o atendimento, evitando fazer garrote, perfurar ou cortar o local da picada, não

beber álcool, querosene urina ou remédios milagrosos pois piora o estado do paciente.

Os escorpiões na liderança do ranking de acidentes com 57.375 (2010 a 2015), têm um ferrão na ponta da cauda e seu veneno pode causar acidentes graves em crianças e idosos, eles não gostam de claridade e gostam de lugares escuros e úmidos, vivem em terrenos baldios com mato e lixo, embaixo de pedras, pilhas de tijolos, telhas, buracos e frestas na parede, a coleta do mesmo deve ser feita com o auxílio de um graveto ou pá de lixo para colocar o animal em um vasilhame.

Para prevenir acidentes com o mesmo deve-se manter o ambiente sempre limpo, livre de lixo acumulado e entulho, verificando e sacudindo sempre roupas, sapatos e toalhas de banho, os sapos e as galinhas são inimigos naturais dos escorpiões e também contribuem para a prevenção de acidentes, os primeiros socorros a serem tomados é que o acidentado seja levado imediatamente ao hospital mais próximo para que seja tomado o soro antiescorpiônico, se possível para facilitar o atendimento levar o escorpião.

As aranhas provocam entre 2010 a 2015 2.819, são animais carnívoros que se alimentam principalmente de insetos como grilos e baratas, muitas têm hábitos domiciliares e são encontradas em vários ambientes, elas apresentam quatro pares de patas, um par de quelíceras onde estão os ferrões utilizados para inoculação da peçonha e um par de pedipalpos.

As principais aranhas peçonhentas do Brasil são a *Latrodectus sp.* que tem o nome popular de viúva negra são identificadas por serem pequenas (tamanho médio de 3cm), com o corpo pintado de preto e vermelho, vivem em jardins e casas, as *Loxosceles sp.* de nome popular aranha marrom, elas também tem em média 3 cm, são marrons, vivem em domicílios e geralmente se escondem dentro de sapato e roupas a última é a *Phoneutria sp.* comumente conhecida como aranha armadeira, tem cor castanha escura e pelos curtos e possuem tamanho médio de 15cm.

Os primeiros socorros em caso de acidente são lavar o local da picada com água em abundância e sabão, manter o acidentado em repouso, transporta a vítima o mais rápido possível ao hospital para que receba o tratamento adequado

é importante que evite amarrar, furar, cortar e sugar o local da picada, nunca colocar alho, café, fumo, esterco ou nada do tipo sobre o local da picada, não toma bebidas alcoólicas, querosene, óleo diesel, chá ou remédios milagrosos.

Para prevenção do todo é importante que evite o acúmulo ou entulho perto da casa, tape as frestas e buracos, sacude sapatos e roupas, não guarda objetos embaixo da cama, afasta as camas das paredes, manusear com cuidado telhas e tijolos, prestar atenção quando pegar lenhas ou quando estiver capinando, usar botas quando estiver trabalhando pisando em folhas, capim seco e úmido e preserva aves já que as mesmas são predadoras naturais de cobras, escorpiões e aranhas.

A maioria dos acidentes verificados na área urbana atinge crianças, dentro de casa e a má construção e ausência de saneamento básico com esgoto a céu aberto de algumas casas, fazem com que as aranhas e escorpiões fiquem mais no meio urbano, já as serpentes têm maior incidência em áreas rurais.

O programa agrega o Laboratório de Animais Peçonhentos e Herpetologia (LAPH), que possui uma coleção de animais do semiárido baiano, inclusive parátipos e holótipos e uma coleção didática montada, para alertar tanto nas medidas preventivas, quanto as que visavam debelar os focos e as medidas futuras para que se evitassem possíveis acidentes.

ANEXOS:





